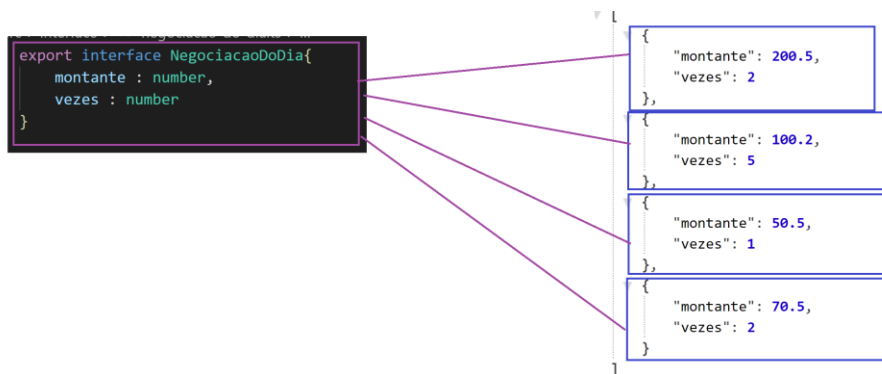


## TS TypeScript – Interface

Se eu quiser **consumir dados de um backend** com o **TypeScript** eu posso usar um recurso excelente que me permite ter **mais segurança nessa operação**, que é a **Interface**.

Uma **Interface** não pode ser instanciada e no **TypeScript** ela é como se fosse um shape (*um corpo*) para um determinado “objeto”, então eu posso usar uma **interface** para representar o **JSON que estou consumindo do backend** por exemplo:



Isso é bom pra aplicação pois eu posso **passar a consumir os dados baseado na Interface**, o que me garante muito **mais segurança e manutenibilidade** do que **usar um tipo any**:

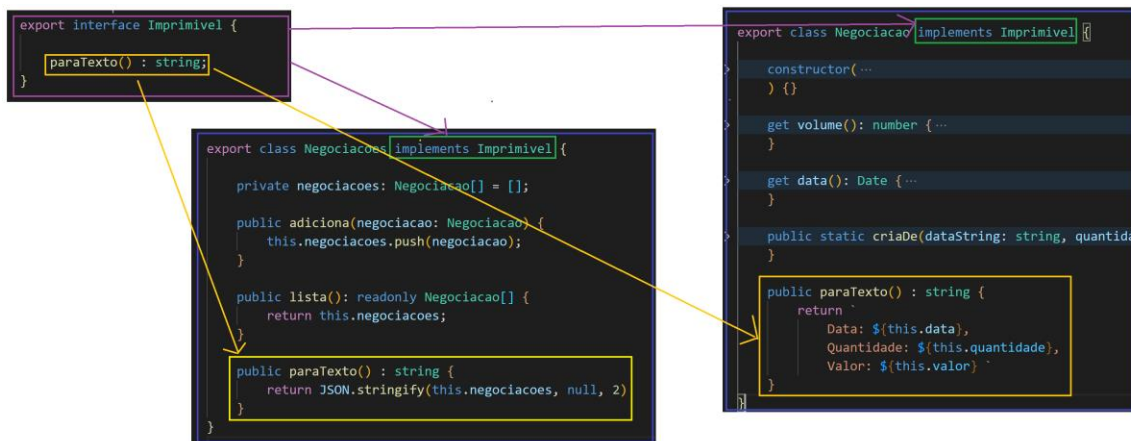
```
public importaDados() : void {
  fetch('http://localhost:8080/dados').then(res => res.json())
  .then((dados: any[]) => {
    return dados.map(dado => {
      return new Negociacao(new Date(), dado.vezes, dado.montante)
    })
  })
  .then(negociacoesHoje => {
    for(let negociacao of negociacoesHoje){
      this.negociacoes.adiciona(negociacao)
    }
    this.negociacoesView.update(this.negociacoes);
  })
}
```

```
public importaDados() : void {
  fetch('http://localhost:8080/dados').then(res => res.json())
  .then((dados: NegociacaoDoDia[]) => {
    return dados.map(dado => {
      return new Negociacao(new Date(), dado.vezes, dado.montante)
    })
  })
  .then(negociacoesHoje => {
    for(let negociacao of negociacoesHoje){
      this.negociacoes.adiciona(negociacao)
    }
    this.negociacoesView.update(this.negociacoes);
  })
}
```

## TS TypeScript – Métodos em Interface

**Interfaces** no Java podem ser lidas como “*contratos*” onde eu posso dizer que **a classe que implementa uma interface (assina um contrato) tem a obrigação de implementar seus métodos**. As Interfaces no **TypeScript** também podem ser utilizadas seguindo esse conceito, se eu quiser que minhas **classes** se tornem “**algo**” através de um contrato, eu posso definir uma **Interface** e fazer com que as **classes** as assinem.

Digamos que eu queria **tornar algumas classes “imprimíveis”**, eu crio uma **Interface (contrato)** com a **assinatura de um método “paraTexto”**, **quem** quiser se tornar um **Imprimível** deve **assinar esse contrato** e **implementar esse método**:



Um grande benefício que essa abordagem traz é permitir a flexibilidade das minhas classes, através de contratos eu as torno “algo”, esse “algo” pode ser utilizado como parâmetro de um método de maneira que ele mantenha consistência.

Por exemplo, se eu tiver uma classe que só faça a impressão de classes, eu posso garantir que ela vai conseguir chamar esse método de “paraTexto” deixando explicito que ela só funciona com “Imprimivel” (ou seja, a interface como referência para polimorfismo):

```

import { Imprimivel } from "../imprimivel.js";

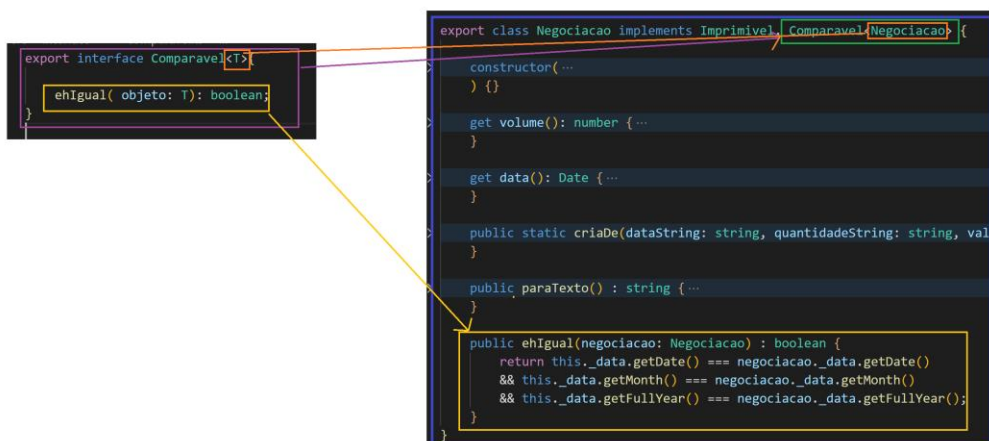
export function imprimir(...objetos: Imprimivel[]) {
    for(let objeto of objetos) {
        console.log(objeto.paraTexto());
    }
}

```

## TS TypeScript – Interfaces também podem ter Genericos

Uma Interface também pode ser genérica, por exemplo, se eu quero que todos os meus objetos sejam comparáveis faz sentido que eu tenha um contrato(interface) que diga como deve ser feita a comparação.

Para que um objeto seja comparável ele deve assinar esse contrato e já dizer com o que ele vai ser comparado, essa flexibilidade é possível graças ao tipo genérico:



Uma classe pode implementar mais de uma interface, e interfaces podem herdar de Interfaces.

